



CARTA SOCIAL MUNICIPAL

ALCANENA | 2021

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA



Ficha Técnica

Título

Carta Social Municipal de Alcanena – 2021

Data de publicação

2021

Com o apoio de:

Professor Rogério Roque Amaro

Trabalho desenvolvido por:

Câmara Municipal de Alcanena

Divisão de Desenvolvimento Humano e Social –

Ação Social

Câmara Municipal de Alcanena





Glossário – Índice de Abreviaturas

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família

AEC's – Atividades de Enriquecimento Curricular

AIJIL – Associação de Apoio Integrado a jovens e Idosos de Louriceira

APAL – Associação de Pais e Encarregados de Educação

ARPICA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena

ASSIM – Associação de Solidariedade Social Interventiva Moreirense

CBES – Centro de Bem-Estar Social

CLAS – Concelho Local de Ação Social

CLDS4G – Centro Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4G

DDHS – Divisão de Desenvolvimento Humano e Social

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IGF – Instituto de Gestão Financeira

IPSS's – Instituições Particulares Solidariedade Social de Santarém

INE – Instituto Nacional de Estatística

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SCMTN – Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

Índice

I.	Introdução	6
1.1	Enquadramento da Carta Social	6
1.2	Metodologia	6
II.	Enquadramento e Caracterização	8
2.1	Concelho	8
Geográfico-administrativo	8	
Populacional	9	
Socioeconómico	13	
2.2	Principais dados do Diagnóstico Social	14
III.	Apresentação de Respostas Sociais e Instituições no Concelho	17
3.1.	Respostas Sociais e Instituições do Concelho	17
3.2.	Recursos Sociais por Área e Valências	20
Infância e Juventude	20	
Educação	23	
Juventude	32	
População Sénior	33	
Família e Comunidade	40	
Emigrantes, imigrantes e refugiados/as	45	
Vítimas de Violência Doméstica e de Género	46	
Pessoas com deficiências	47	
Emprego	48	
Habitação	49	
Saúde	51	
Outras respostas sociais não especificadas	55	
IV.	Análise prospetiva	57
4.1.	Respostas previstas	57
	Bibliografia e Webgrafia.....	58
	ANEXOS	59

Índice de Tabelas

Tabela 1 - População residente dos concelhos do Médio Tejo entre 2011 e 2021 (<i>Fonte: PORDATA e INE</i>)	9
Tabela 2 - Densidade populacional entre 2014 e 2020 em Alcanena, Médio Tejo e Portugal (<i>Fonte: PORDATA</i>)	10
Tabela 3 - Evolução do Índice de Envelhecimento em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2015 e 2020 (<i>Fonte: PORDATA</i>)	10
Tabela 4 - Evolução do Índice de Dependência de Idosos em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2010, 2015 e 2020 (<i>Fonte: PORDATA</i>)	11
Tabela 5 - Evolução do Índice de Dependência de Jovens em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2010,	11
Tabela 6 - N.º de Estrangeiros Residentes em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2015, 2017 e 2020 (<i>Fonte: SEFSTAT</i>)	11
Tabela 7 - Nacionalidade da População Imigrante, entre 2015 e 2020, no Concelho de Alcanena (<i>Fonte: SEFSTAT</i>)	12
Tabela 8 - População Inscrita nos centros de emprego e de formação profissional (<i>Fonte: PORDATA</i>)	13

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - População residente dos concelhos do Médio Tejo entre 2011 e 2021 (<i>Fonte: PORDATA e INE</i>)	9
Gráfico 2 - N.º de Estrangeiros Residentes em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2015, 2017 e 2020 (<i>Fonte: SEFSTAT</i>)	12
Gráfico 3 - Nacionalidade da População Imigrante, entre 2015 e 2020, no Concelho de Alcanena (<i>Fonte: SEFSTAT</i>)	13
Gráfico 4 – Média do n.º Total de Desempregados, entre 2015 e 2021, no Concelho de Alcanena (<i>Fonte: IEFP</i>)	14
Gráfico 5 - Desempregados, por género, em 2021, no Concelho de Alcanena (<i>Fonte: IEFP</i>)	14

Índice de Figuras

Figura 1 – Localização do Concelho de Alcanena	8
Figura 2 - IPPS's do concelho de Alcanena	19

Preâmbulo

A Carta Social Municipal, é um documento que visa enquadrar e registar, à data da sua elaboração e aprovação, a realidade social e a dinâmica das entidades que desenvolvem atividades e projetos de âmbito social, no concelho de Alcanena.



A evolução socioeconómica dos territórios e da vida de cada pessoa, exige uma permanente ação e trabalho em Rede.

A Rede Social do concelho de Alcanena, tem sido um bom exemplo de articulação e de melhoria contínua, procurando acompanhar as respostas sociais que vão ao encontro das necessidades das pessoas e das famílias, nas várias valências. A sua relevância ficou bem patente, enfrentando em conjunto a crise pandémica.

Todas as entidades em geral e cada uma das pessoas em particular, ao desenvolverem um espírito de solidariedade que faz parte da sua vivência diária, tornam efetivamente o concelho de Alcanena um concelho mais Solidário. É o que procuramos em conjunto e em articulação, concretizar.

O papel da educação é estruturante para a formação integral das crianças e dos jovens, e também a educação ao longo da vida, para contribuir para a melhoria das qualificações e das competências pessoais e profissionais dos adultos. A este nível o concelho de Alcanena também se tem afirmado de forma muito positiva.

Garantir a habitação com boas condições de habitabilidade tem sido um desígnio perseguido ao longo dos anos, na identificação, na realização de intervenções de melhoria, mas também desenvolvendo estratégias que a curto prazo aumentam a oferta e melhoram habitações existentes.

Trabalhar na área social, implica uma atenção permanente ao outro, uma disponibilidade para saber ouvir, um conhecimento para conseguir enquadrar e



encontrar soluções, uma motivação para todos os dias resolver problemas, uma personalidade para manter sempre o sorriso ou dar um abraço, que pode fazer a diferença.

Um louvor a todos e a todas que todos os dias se empenham e se dedicam, para tornar o concelho de Alcanena, um concelho mais justo, coeso e solidário. Não há desenvolvimento sem o garante da equidade e da justiça social.

A Presidente da Câmara Municipal e do Conselho Local de Ação Social de Alcanena,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'F. Asseiceira', written over a light gray grid background.

Fernanda Maria Pereira Asseiceira

I. INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento da Carta Social

A Carta Social Municipal surge no âmbito do **Decreto-Lei n.º 55/2020**, de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social.

De acordo, com o artigo 4.º do referido decreto, a Carta Social é o instrumento estratégico de planeamento da rede de serviços e equipamentos sociais, incluindo o mapeamento das respostas existentes, ao nível dos equipamentos sociais, que prevê a rede de respostas sociais adequada às necessidades e apoia a decisão, devendo estar articulada com as prioridades definidas a nível nacional e regional.

A Câmara Municipal é responsável por elaborar, manter atualizada e divulgar a Carta Social Municipal, competindo à Assembleia Municipal aprovar o documento, após discussão e parecer do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

De acordo, com a **Portaria n.º 66/2021**, de 17 de março, a Carta Social surge como resposta à necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão, pretendendo-se que constituam um instrumento de carácter oficial, global e de fácil acesso, com a informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais de um determinado território.

1.2 Metodologia

A elaboração da Carta Social e atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Alcanena foi desenvolvida através de três principais formas de recolha de informação:

1. Realização de **4 Grupos Focais** tendo como participantes:
 - a) **Conselho Local de Ação Social**, abordando os conteúdos: principais problemas e necessidades da comunidade, focalizando 3 grandes grupos de análise – Infância e Juventude, Famílias e Comunidade e Pessoas Adultas; Relações e Sinergias do CLAS e Estratégias de Intervenção.
 - b) **Instituições Particulares Solidariedade Social (IPSS's) do concelho**, abordando as questões diretamente relacionadas com as necessidades das entidades, práticas estabelecidas e projetos para o futuro, entre outras informações relevantes.

- c) **Representantes dos serviços da Câmara Municipal de Alcanena**, para identificação dos principais problemas a nível social, do ponto de vista dos diversos serviços da Autarquia. Participaram representantes dos serviços de Recursos Humanos, Ação Social, Ensino, Desporto, Cultura e Biblioteca),
 - d) **Entidades com competência na área de Ação Social**, para identificação dos principais problemas (com base nas perceções e principais solicitações) existentes a nível social no Concelho. Tendo como participantes o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS); Cáritas; Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4G (CLDS4G); Segurança Social; Divisão de Desenvolvimento Humano e Social (DDHS) - Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Alcanena.
- 2. Recolha de informação estatística** – Bilhete de Identificação do Concelho:
Neste ponto foi analisada a informação mais relevante de caracterização demográfica, populacional e socioeconómica do Concelho de Alcanena, tendo como fonte de informação o Instituto Nacional de Estatística (INE) e PORTATA.
- 3. Caracterização dos equipamentos sociais existentes no Concelho:**
- a) Respostas sociais desenvolvidas pelas instituições;
 - b) Caracterização da população/beneficiários/as;
 - c) Caracterização do mapa de pessoal.

II. ENQUADRAMENTO E CARACTERIZAÇÃO

2.1 Concelho

Geográfico-administrativo

O concelho de Alcanena ocupa uma área de 127,33 Km² e localiza-se na zona de transição entre o Maciço Calcário Estremenho e a Bacia Terciária do Tejo, caracterizada por solos férteis e significativos recursos hídricos. Atualmente constituído por sete freguesias, com a criação da União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira e da União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro e freguesias de Bugalhos, Minde, Moitas Venda, Monsanto e Serra de Santo António.

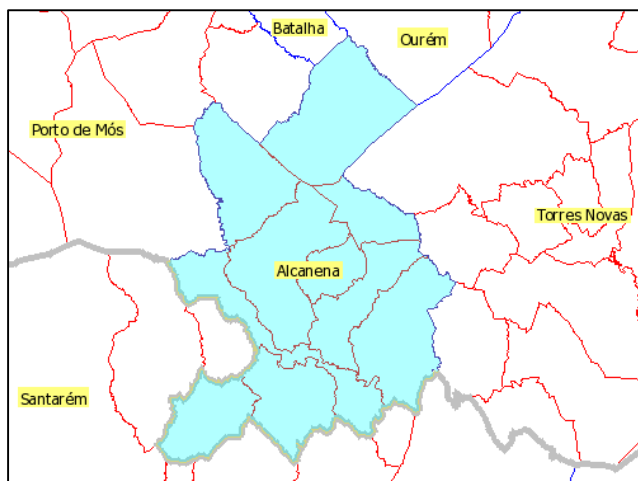


Figura 1 – Localização do Concelho de Alcanena

A sua variedade paisagística da região assenta em duas vertentes distintas: a Serra (a norte) caracterizada pelas superfícies elevadas e agrestes das Serras de Aire e Candeeiros, e o Bairro (a sul), onde se estendem as planícies, as colinas baixas e as encostas. Aqui, encaixa-se a Bacia Hidrográfica do Rio Alviela, a mais importante nascente cársica do país.

O Concelho de Alcanena integra a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, juntamente com os municípios de Abrantes, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e, recentemente, Sertã e Vila de Rei.

Do ponto de vista administrativo, e de acordo a nomenclatura em vigor (**Decreto-Lei n.º 244/2002** de 5 de novembro, alterado pela Lei n.º 21/2010, de 23 de agosto) o Município de Alcanena pertence à Região Centro, quer para fins estatísticos, quer para a operacionalização das intervenções cofinanciadas pelos Fundos Estruturais para a sub-região do Médio Tejo.

Alcanena é caracterizada por ter uma localização privilegiada, situada no centro de Portugal, na proximidade da área metropolitana de Lisboa, na transição entre o litoral e o interior, localizando-se muito próximo dos eixos rodoviários A1 e A23. Em termos de acessibilidades, o concelho tem uma rede viária de 340km, sendo fornecido pelas EN

243, EN3, ER 361, bem como outras estradas nacionais e municipais que permitem as boas acessibilidades quer a polos urbanos, quer às freguesias.

Populacional

Em 2020, o concelho de Alcanena apresentava uma densidade populacional de 100,8, das maiores entre os municípios do Médio Tejo de menor dimensão, verificando-se também que a densidade tem vindo a diminuir. Segundo os resultados preliminares dos Censos 2021, residem 12.478 pessoas no concelho, 5.998 homens e 6.480 mulheres, com uma quebra de 10% da população.

População Residente (Médio Tejo)	2011	2021
Abrantes	39.325	34.351
Alcanena	13.868	12.478
Constância	4.056	3.801
Entroncamento	20.206	20.140
Ferreira do Zêzere	8.619	7.803
Mação	7.338	6.417
Ourém	45.932	44.576
Sardoal	3.939	3.526
Sertã	15.880	14.748
Tomar	40.677	36.444
Torres Novas	36.717	34.149
Vila de Rei	3.452	3.276
Vila Nova da Barquinha	7.322	7.035

Tabela 1 - População residente dos concelhos do Médio Tejo entre 2011 e 2021 (Fonte: PORDATA e INE)

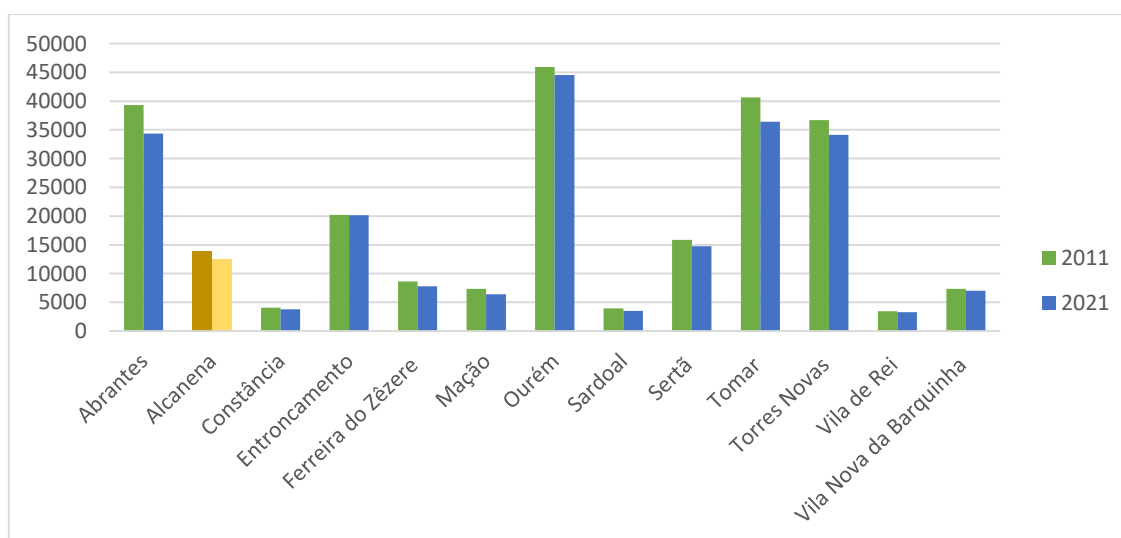


Gráfico 1 - População residente dos concelhos do Médio Tejo entre 2011 e 2021 (Fonte: PORDATA e INE)

Densidade Populacional (km ²)	2014	2020
Portugal	112,8	111,7
Continente	111,0	110,0
Médio Tejo	71,9	69,7
Abrantes	52,3	49,0
Alcanena	104,8	100,8
Constância	50,0	50,3
Entroncamento	1 489,9	1583,4
Ferreira do Zêzere	43,7	41,8
Mação	17,2	15,6
Ourém	108,7	106,1
Sardoal	41,8	40,5
Sertã	34,4	32,6
Tomar	110,6	104,7
Torres Novas	133,0	129,7
Vila de Rei	17,9	17,4
Vila Nova da Barquinha	147,7	151,4

Tabela 2 - Densidade populacional entre 2014 e 2020 em Alcanena, Médio Tejo e Portugal (Fonte: PORDATA)

Na tabela 3., observa-se que o Índice de envelhecimento tem vindo a aumentar, no concelho de Alcanena, ainda mais que ao nível nacional e do Médio Tejo.

Índice de Envelhecimento	2015	2020
Portugal	143,9	165,1
Médio Tejo	201,6	227,4
Alcanena	189,5	221,3

Tabela 3 - Evolução do Índice de Envelhecimento em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2015 e 2020 (Fonte: PORDATA)

O Índice de Dependência de Idosos/as do concelho de Alcanena é de 43,1, tendo aumentado ligeiramente nos últimos anos.

Índice de Dependência de Idosos/as	2010	2015	2020
Portugal	27,9	31,4	34,7
Médio Tejo	38,5	40,1	41,0
Alcanena	35,3	39,7	43,1

Tabela 4 - Evolução do Índice de Dependência de Idosos em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2010, 2015 e 2020 (Fonte: PORDATA)

Na tabela 5., verifica-se que existe uma ligeira diminuição no Índice de Dependência de Jovens no Concelho de Alcanena, à semelhança do que acontece ao nível nacional e no Médio Tejo. Assim, verifica-se que a população idosa é mais predominante que a população jovem.

Índice de Dependência de Jovens	2010	2015	2020
Portugal	22,9	21,8	21,0
Médio Tejo	22,1	19,9	18,0
Alcanena	21,4	20,9	19,5

Tabela 5 - Evolução do Índice de Dependência de Jovens em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2010, 2015 e 2020 (Fonte PORDATA)

Verifica-se na tabela 6, que o número de estrangeiros residentes tem aumentado, nos últimos anos, ao nível nacional e no Médio Tejo.

Em Alcanena, apesar de ter havido uma ligeira diminuição entre 2015 e 2017, aumentou entre 2017 e 2020.

Estrangeiros Residentes	2015	2017	2020
Portugal	388 731	421 711	662 095
Médio Tejo	4 073	4 273	6 599
Alcanena	356	338	407

Tabela 6 - N.º de Estrangeiros Residentes em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2015, 2017 e 2020 (Fonte: SEFSTAT)

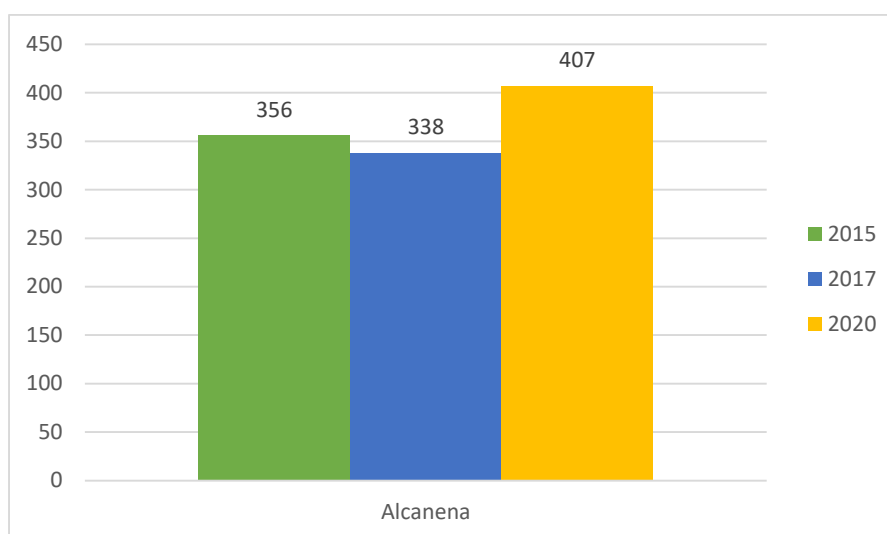


Gráfico 2 - N.º de Estrangeiros Residentes em Alcanena, Médio Tejo e Portugal, nos anos de 2015, 2017 e 2020
(Fonte: SEFSTAT)

Em relação à nacionalidade da população imigrante no Concelho de Alcanena, em 2015, observava-se uma grande maioria oriunda da Ucrânia, sendo que, em 2020, a maioria da população estrangeira era oriunda do Brasil.

Nacionalidade	2015	2020
Brasil	43	103
Ucrânia	142	97
Roménia	34	37
Cabo Verde	23	17
China	10	16
Angola	12	15
Moldávia	32	14
Venezuela	4	14
Espanha	9	13

Tabela 7 - Nacionalidade da População Imigrante, entre 2015 e 2020, no Concelho de Alcanena (Fonte: SEFSTAT)

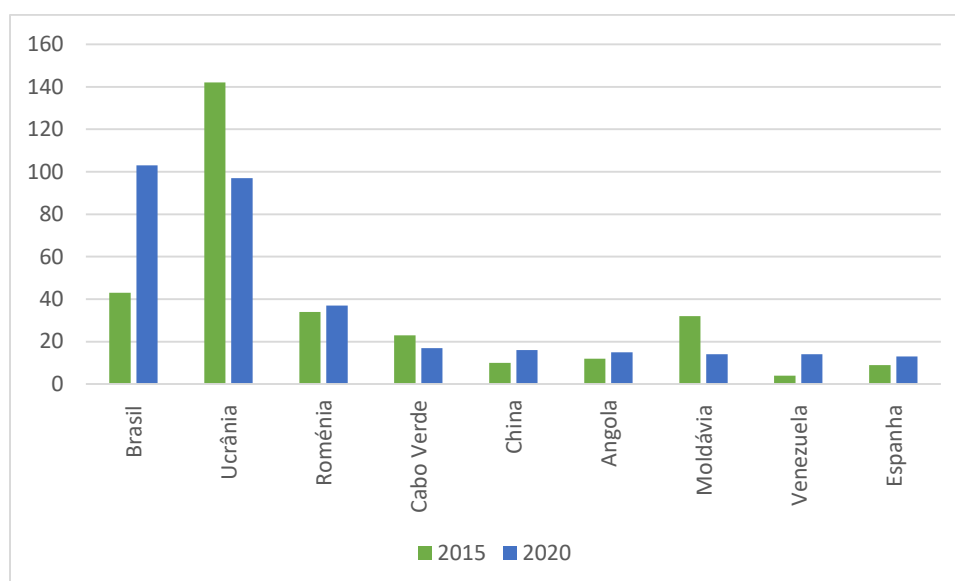


Gráfico 3 - Nacionalidade da População Imigrante, entre 2015 e 2020, no Concelho de Alcanena (Fonte: SEFSTAT)

Socioeconómico

Relativamente à empregabilidade no concelho de Alcanena, observa-se uma redução no número de pessoas inscritas no Centro de Emprego.

População Inscrita nos Centros Emprego (Total em dezembro)	2015	2017	2020
Portugal	555.167	403.771	402.254
Médio Tejo	8.769	6 104	5 794
Alcanena	414	268	266

Tabela 8 - População Inscrita nos centros de emprego e de formação profissional (Fonte: PORDATA)

Observa-se no gráfico seguinte, que os números de desempregados/as no concelho entre 2015 e julho de 2019, tem vindo a diminuir. No entanto, no ano de 2020 e até julho de 2021, teve um ligeiro aumento, que poderá estar relacionado com a Pandemia da Covid-19, ocorrida desde março de 2020.

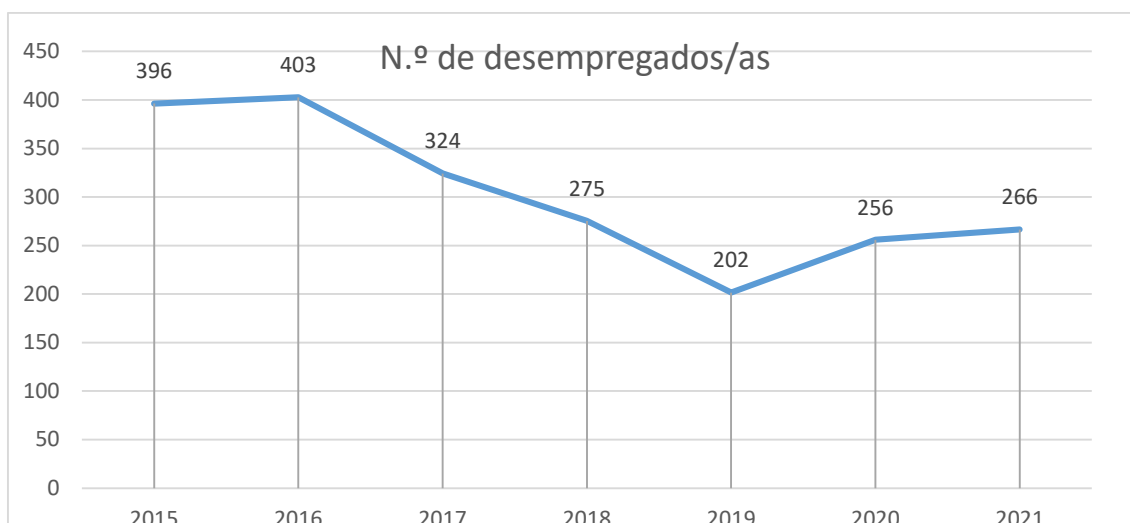


Gráfico 4 – Média do n.º Total de Desempregados, entre 2015 e 2021, no Concelho de Alcanena (Fonte: IEFP)

De acordo com o gráfico seguinte, a nível de desempregados/as por género, verifica-se que há uma maior predominância nas mulheres desempregadas. De salientar, que de acordo com os resultados preliminares dos Censos 2021, Alcanena possui menos população masculina e mais população feminina.

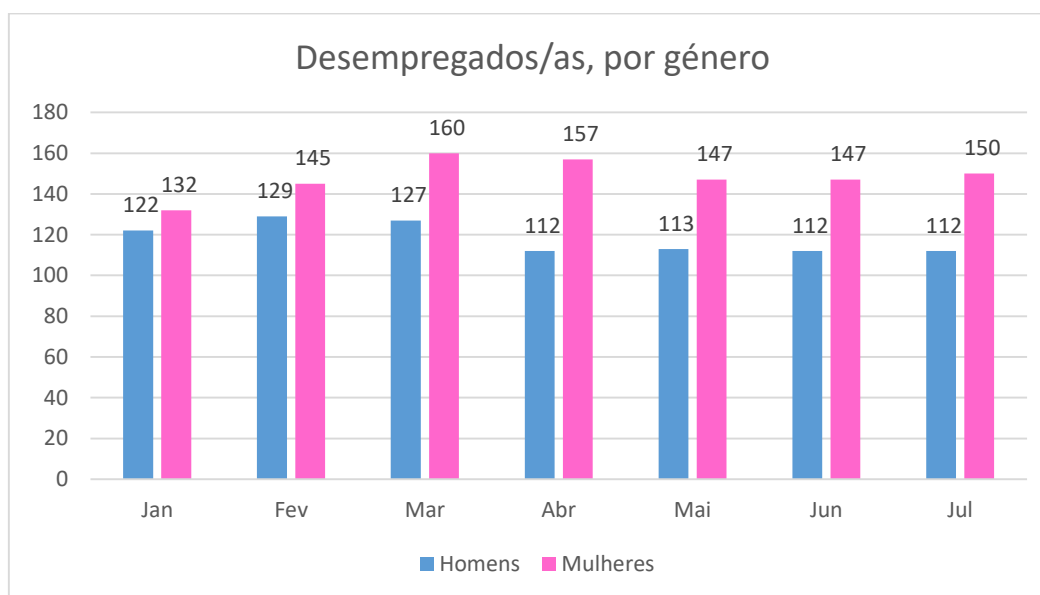


Gráfico 5 - Desempregados, por género, em 2021, no Concelho de Alcanena (Fonte: IEFP)

2.2 Principais dados do Diagnóstico Social

A última atualização do Diagnóstico Social do concelho de Alcanena data de 2017, encontrando-se atualmente a decorrer o novo processo de atualização do mesmo.

Neste âmbito, foram realizados grupos focais com diversos grupos de entidades e pessoas, de forma a auscultar sobre os problemas e necessidades da população, assim como os pontos fortes e fracos dos próprios equipamentos sociais. Os grupos focais decorreram com o CLAS, com as IPSS's, com as entidades com competência na área da Ação Social e com os Serviços da Câmara Municipal, durante o mês de março do presente ano.

Com base na auscultação realizada, denota-se a emergência das seguintes problemáticas ao nível da situação social do concelho de Alcanena:

- Agravamento do isolamento social, face à pandemia;
- Aumento dos comportamentos aditivos:
- Utilização da internet e jogos online (crianças e jovens);
- Consumo de álcool e substâncias psicoativas (jovens e adultos/as);
- Compra de jogos de fortuna/azar (adultos/as e idosos/as).
- Aumento do número de casos de violência doméstica conjugal;
- Desemprego junto da população imigrante, sobretudo oriunda do Brasil e Venezuela;
- Dificuldades económicas, face a perda de rendimentos e/ou dificuldades na organização e gestão do orçamento familiar;
- Dificuldades no transporte para consultas da especialidade, por parte de idosos, utentes de IPSS's e pessoas com doença mental;
- Dificuldades no acesso à habitação, face a rendas elevadas;
- Dificuldades na integração de pessoas com deficiência/doença mental em trabalho/ocupação;
- Duplicação/recurso abusivo aos apoios sociais das diversas entidades, por parte de algumas pessoas/agregados;
- Reduzida participação dos jovens no associativismo e vida cívica.

No que respeita às IPSS's, de uma forma geral, verifica-se a necessidade de intervenções ao nível dos edifícios, para melhoramentos; a carência de formação contínua nos recursos humanos existentes; e a falta de recursos humanos, sobretudo para dinamizar atividades com os/as idosos/as.



Destacam, como pontos fortes, a qualidade das respostas oferecidas à população, os apoios sociais camarários e algumas boas práticas ambientais. Relativamente a projetos futuros, aludem ao alargamento de creche familiar para creche “tradicional” (Associação ABC de Alcanena), dar maior expressividade/visibilidade à Academia Sénior e criar uma sala de Fisioterapia, no Centro de Bem-Estar Social (CBES) de Espinheiro.

Face às problemáticas identificadas, verifica-se, portanto, a necessidade de uma articulação ainda mais estreita de forma a conseguir dar resposta às diversas questões emergentes. Neste sentido, a Carta Social contribui para reforçar o planeamento territorial e apoiar a tomada de decisão, conforme referido na **Portaria n.º 66/2021**, de 17 de março, de forma a melhorar e agilizar este processo.

III. APRESENTAÇÃO DE RESPOSTAS SOCIAIS E INSTITUIÇÕES NO CONCELHO

3.1. Respostas Sociais e Instituições do Concelho

Apoio Domiciliário

- A Casinha - Centro de Acolhimento de Monsanto
- AIJIL - Associação de Apoio Integrado a Jovens e Idosos de Louriceira
- ASSIM - Associação de Solidariedade Social Interventiva Moreirense
- Associação ABC de Alcanena
- CBES de Alcanena
- CBES de Espinheiro
- CBES de Minde

Centro de Dia

- ARPICA - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcanena
- ASSIM
- CBES de Alcanena
- CBES de Espinheiro
- CBES de Minde
- CBES de Serra de Santo António*

Estrutura Residencial para Idosos/as

- CBES de Alcanena
- CBES de Minde
- CBES de Serra de Santo António*

* A iniciar atividade em 2021

Centro de Convívio

- ARPICA

Cantina Social

- Centro de Bem-Estar Social de Alcanena

Casa Abrigo

- Centro de Bem-Estar Social de Alcanena

Creche

- Centro de Bem-Estar Social de Alcanena
- Centro de Bem-Estar Social de Minde

Creche Familiar

- Associação ABC de Alcanena

**Atividades de
Tempos Livres**

- Associação ABC de Alcanena
- Centro de Bem-Estar Social de Alcanena
- Centro de Bem-Estar Social de Minde

**Equipa Local de
Intervenção Precoce**

- Associação ABC de Alcanena

Hospital

- CBES de Alcanena

Jardim de Infância

- CBES Alcanena
- CBES Minde

Centro Comunitário

- Associação ABC de Alcanena

Academia Sénior

- ARPICA

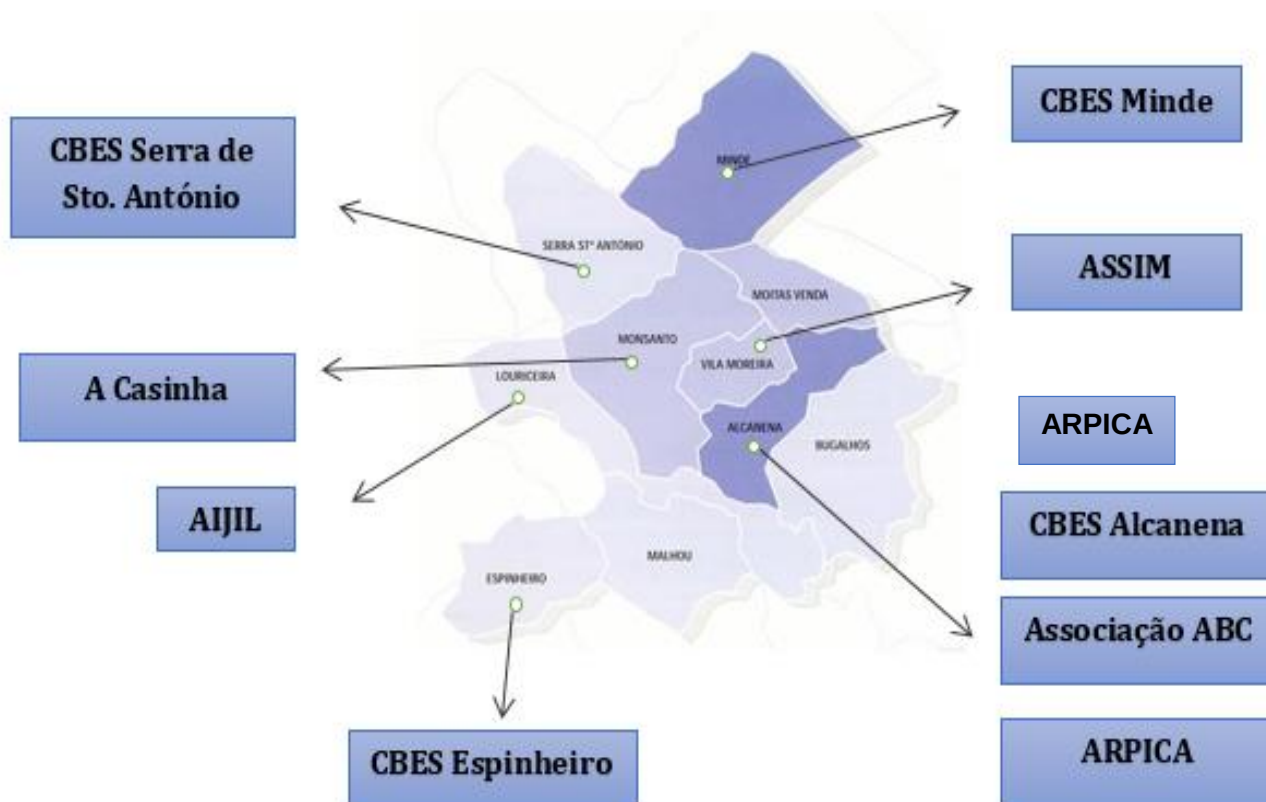


Figura 2 - IPSS's do concelho de Alcanena

3.2. Recursos Sociais por Área e Valências

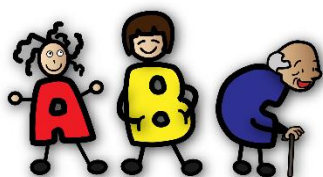
Infância e Juventude

a. Atividades de Tempos Livres

É uma resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiactividades. Esta resposta é desenvolvida na Associação ABC de Alcanena, CBES de Alcanena e CBES de Minde.

As instituições prestam serviços, tais como: a nível de horários (prolongamentos da manhã e da tarde); serviço de almoço; serviço de transportes; acompanhamento escolar (acompanhamento na realização dos trabalhos para casa, explicações, entre outros); atividades de tempos livres no período de interrupções letivas.

– Associação ABC de Alcanena



Capacidade: 80

N.º Total de crianças: 72

– CBES de Alcanena



Capacidade: 20

N.º Total de crianças: 20

– CBES de Minde



Capacidade: 80

N.º Total de crianças: 60

b. Cabaz Bebé Feliz



É um projeto desenvolvido pela Câmara Municipal de Alcanena, de promoção da natalidade e melhoria das condições de vida das famílias do concelho, que consiste na atribuição de um apoio no nascimento de cada criança do Concelho, mediante requerimento dos/as progenitores/as.

Início/Aprovação: Regulamento de Atribuição do Cabaz Bebé Feliz, publicado em DR, Edital n.º 406/2021, de 12 de abril.

c. Creche

É uma resposta social que visa o acolhimento para crianças até aos três anos de idade, durante a parte do dia em que os pais ou as pessoas que as tenham a sua guarda não podem estar com elas. No concelho de Alcanena, é desenvolvido pela Associação ABC de Alcanena, o CBES de Alcanena e o CBES de Minde.

Desenvolvem serviços a nível de:

- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição E alimentação adequada;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências da criança;
- Atividades pedagógicas e de motricidade;
- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança.

– CBES Alcanena



Capacidade: 66

N.º Total de crianças: 62

– **CBES Minde**



Capacidade: 64

N.º Total de crianças: 55

d. Creche Familiar

– **Associação ABC de Alcanena – “O Mochinho”**



Capacidade: 12

N.º Total de crianças: 12

e. CPCJ – Alcanena



Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Lei n.º 142/2015 de 08 de setembro, segunda alteração à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro.

45 processos ativos – setembro 2021

Início/Aprovação: constituída a 14 de abril de 1999 e foi reestruturada pela Portaria n.º 1226/DS/2000, de 30 de dezembro.

Edifício Municipal – Ação Social

Rua da Cova, n.º 6

2380 – 051 Alcanena

967 423 756 (24 horas)

cpcj.alcanena@cm-alcanena.pt

f. Intervenção Precoce

Resposta que visa garantir condições de desenvolvimento das crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal e social e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento. Resposta desenvolvida pela Associação ABC de Alcanena.

g. Projeto Infância Feliz



É um projeto desenvolvido pela Câmara Municipal de Alcanena, de promoção da natalidade e rejuvenescimento populacional, através da melhoria das condições de vida dos agregados familiares com crianças, mediante requerimento dos/as progenitores/as.

Consiste na atribuição periódica de bens de primeira necessidade, diretamente destinados a crianças e que promovam o seu desenvolvimento integral e bem-estar.

Início/Aprovação: Reunião de Câmara nº 4/2018, de 19/02/2018. Regulamento de Atribuição do Cabaz Infância Feliz, publicado em DR, Edital n.º 412/2021, de 13 de abril.

Pessoas beneficiadas: crianças entre os 0 e os 3 anos de idade, de agregados familiares sinalizados, com uma capitação enquadrada nos critérios de carência socioeconómica definidos.

Educação

a. Rede Pública

– Agrupamento de Escolas de Alcanena

O Agrupamento de Escolas de Alcanena abrange os seguintes estabelecimentos de ensino:

- **Jardim de infância** de Alcanena, Bugalhos, Covão do Coelho, Espinheiro, Gouxaria, Malhou, Minde, Moitas Venda, Monsanto, Serra de Santo António e Vila Moreira;
- **Escolas Básicas de 1.º Ciclo:** de Covão do Coelho, Malhou, Serra de Santo António, Vila Moreira,
- **Escola Básica Integrada 1.º e 2.º Ciclos de Alcanena;**
- **Escola Básica Integrada 1.º, 2.º e 3.º Ciclos Minde;**
- **Escola Secundária de Alcanena.**

Ano Letivo 2020/2021

– Jardim de Infância

Resposta social orientada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades educativas e atividades de apoio à família. No concelho existem **13 Jardins de Infância, sendo 11 da Rede Pública e 2 da Rede Privada** que desenvolvem:

- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças
- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento do Jardim de Infância e desenvolvimento da criança;
- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas, especiais, em caso de prescrição médica (almoço e lanche);
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Alargamento de horário de funcionamento;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) e Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).

Jardim de Infância Alcanena



**Rua Eng. Arantes de Oliveira
2380-071 Alcanena
249 891 203**

**N.º Total de crianças: 77
Turmas: 4**

Jardim de Infância Bugalhos



Rua da Graça
2380-220 Bugalhos

249 881 298

N.º Total de crianças: 14
Turmas: 1

Jardim de Infância Covão Coelho



Rua Nossa Senhora da Conceição -
Covão do Coelho
2395-027 Minde
249 849 370

N.º Total de crianças: 8
Turmas: 1

Jardim de Infância Espinheiro



Rua Ermelinda Carmo Barão, 353
2380-319 Espinheiro
249 879 019

N.º Total de crianças: 8
Turmas: 1

Jardim Infância Gouxaria



Rua da Escola - Gouxaria
2380-189 Alcanena
249 891 991

N.º Total de crianças: 7
Turmas: 1

Jardim Infância Malhou



**Rua Padre Reis
2380-537 Malhou
249 891 325**

**N.º Total de crianças: 10
Turmas: 1**

Jardim Infância Minde



**Rua das Escolas Novas
2395-158 Minde
249 849 309**

**N.º Total de crianças: 18
Turmas: 1**

Jardim Infância Moitas Vendas



**Rua dos Caneiros
2380-563 Moitas Vendas
249 899 209**

**N.º Total de crianças: 16
Turmas: 1**

Jardim Infância Monsanto



**R. Conde de Monsanto, 113
2380-575 Monsanto
249 879 599**

**N.º Total de crianças: 17
Turmas: 1**

Jardim de Infância Serra de Santo António



Serra de Santo António
2380-608
249 845 962

N.º Total de crianças: 25
Turmas: 1

Jardim de Infância Vila Moreira



Rua João de Deus
2380-658 Vila Moreira
249 899 328

N.º Total de crianças: 8
Turmas: 1

- Rede Escolar 1.º e 2.º Ciclos

A educação básica ou ensino básico é o nível de ensino correspondente aos primeiros anos de educação escolar ou formal. Esta denominação corresponde, consoante o sistema educativo que o ministra, a um conjunto específico de anos de escolaridade, correspondendo, na generalidade dos casos, aos primeiros seis a nove anos.

E.B. 1.º Ciclo - Covão do Coelho



Rua das Escolas - Covão do Coelho
2395-020 Minde
249 849 372

N.º Total de crianças: 28
Turmas: 2

E.B. 1.º Ciclo - Malhou



Rua das Escolas
2380-513 Malhou
249 899 131

N.º Total de crianças: 26
Turmas: 2

E.B. 1.º Ciclo - Serra de Santo António



Rua Brigadeiro Lino Valente, 1228
2380-608 Serra de Santo António
249 845 962

N.º Total de crianças: 23
Turmas: 2

E.B. 1.º Ciclo – Vila Moreira



Rua João de Deus
2380-658 Vila Moreira
249 890 456

N.º Total de crianças: 20
Turmas: 2

Escola Básica Integrada 1.º, 2.º e 3.º Ciclo - Minde



Rua António Roque Gameiro, 205,
Apartado 141 – 2395-135 Minde
249 849 005

N.º Total de crianças: 209
Turmas: 1.º ciclo: 4
2.º Ciclo: 3
3.º Ciclo: 4

Escola Básica Integrada 1.º e 2.º Ciclo - Dr. Anastácio Gonçalves Alcanena



Av. D. Nuno Alvares Pereira, nº 695,
Apartado 52
2380-061 Alcanena
249 887 160 / 249 887 168

N.º Total de crianças: 427
Turmas: 1.º ciclo: 10
2.º Ciclo: 10

- Ensino Secundário

Escola Secundária de Alcanena

O ensino secundário ou educação secundária constitui o ensino ministrado aos adolescentes, com idades que podem ir dos 12 aos 18 anos, conforme o país e o seu sistema educativo.



Av. Marques de Pombal - Apartado 58
2380-015 Alcanena
249 887 390
aea.direcao@mail.telepac.pt

N.º Total de crianças: 647
Turmas: 31

b. Rede Privada

- Creche e Jardim de Infância do Centro Bem-Estar Social de Alcanena;
- Creche e Jardim de Infância do Centro Bem-Estar Social de Minde;
- Conservatório de Música Jaime Chavinha.

– Ano Letivo 2020/2021

CBES Alcanena



Capacidade: 75

N.º Total de crianças: 40

CBES Minde



Capacidade: 75

N.º Total de crianças: 66

- Conservatório de Música Jaime Chavinha



O Conservatório é um dos oito polos tutelados pelo Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro. Desde a criação do ensino articulado de Música que o Conservatório celebrou um protocolo com o Agrupamento de Escolas de Alcanena, possibilitando assim aos/às alunos/as deste agrupamento que desejarem, frequentarem o ensino especializado da música de nível básico e/ou secundário. O Conservatório dispõe de transporte próprio e gratuito que assegura a deslocação dos/as alunos/as.

Rua Monsenhor Michel

2395-185 Minde

249 840 022

c. Associações de Pais e Encarregados de Educação

No município existem quatro Associações de Pais e Encarregados de Educação:

Associação de Pais e Encarregados de Educação (APAL) das crianças e alunos/as das freguesias de Alcanena, Vila Moreira, Monsanto, Bugalhos e Moitas-Venda. É a maior associação de Pais e Encarregados de Educação do concelho, com o objetivo de incentivar a participação ativa dos Pais na vida escolar dos filhos, com a participação direta nos diversos órgãos e gestão das mesmas.

Em 2010, alterou os seus estatutos, no sentido de poder receber sócios de outras freguesias do concelho. Durante o presente ano letivo, a associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Alcanena, fundiu-se com a APAL;

- Associação de Pais e Encarregados de Educação das Crianças e Alunos do Covão do Coelho;
- A Associação de Pais e Encarregados de Educação das Crianças e Alunos do Malhou;
- A Associação de Pais e Encarregados de Educação das Crianças e Alunos de Minde.

d. Centro Qualifica



São estruturas do Sistema Nacional de Qualificações que assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Destaca-se o encaminhamento para diferentes ofertas formativas, escolares, profissionais ou de dupla certificação (Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA); Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC); Ensino Recorrente; Formações Modulares; entre outras ofertas). Existente no Agrupamento de Escolas de Alcanena sucede ao Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP), que funcionou entre 2014 e 2016.

No município desenvolve atividades de acolhimento de pessoas que procuram completar a sua escolaridade e/ou elevar os seus níveis de qualificação, procurando informá-las sobre as ofertas disponíveis e orientando-as na escolha da solução mais adequada, para cada interessado, em função do diagnóstico realizado.

aealcanena@centroqualifica.gov.pt

e. Museu de Aquarela Roque Gameiro



Tem desenvolvido um conjunto de atividades em parceria com o agrupamento de escolas de Alcanena. Uma vez por mês, o Museu desenvolve nas suas instalações, diversas atividades para crianças dos 4 anos aos 9 anos. No Atelier de Desenho e Pintura, anexo ao Museu funciona duas vezes por mês, um curso de artes (desenho e aquarela) destinado tanto a amadores como a profissionais. O Atelier de Dança funciona duas tardes por semana, com aulas de Ballet destinadas a crianças dos 4 aos 18 anos.

Largo Justino Guedes 25 27

2395-189 Minde

249 841 292 / 249 840 022

museuagquarela@caorg.pt

Juventude

a. Apoio Extraordinário aos/às Alunos/as do Ensino Superior



Consiste na atribuição de um apoio extraordinário a estudantes do ensino superior, residentes no concelho de Alcanena.

Início/Aprovação: 1998. Regulamento de Apoio Extraordinário aos Estudantes do Ensino Superior, publicado em DR, Edital n.º 407/2021, de 12 de Abril.

b. Apoio Estudantes do Município do Sal Cabo Verde



Consiste na atribuição de um apoio extraordinário a estudantes do Município do Sal – Cabo Verde, a frequentar o ensino superior em Portugal.

Início/Aprovação: 2014/2015

c. Orçamento Participativo Jovem



O Orçamento Participativo Jovem do Município de Alcanena é um processo de envolvimento e auscultação da população jovem residente do Concelho de Alcanena, promovendo a democracia participativa. Tem o objetivo de incentivar os/as jovens ao envolvimento e participação cívica, nomeadamente na procura, tendo em conta os recursos disponíveis, de soluções para os seus problemas e na concretização destes projetos que lhes dizem respeito diretamente, permitindo a realização das suas necessidades e expectativas.

Início/Aprovação: 2016, funcionando com normas aprovadas anualmente.

d. Projeto Jovens ativos



O Projeto Jovens Ativos visa proporcionar experiências ativas a jovens, através do desenvolvimento em tarefas de carácter prático, permitindo desenvolver capacidades e competências, contribuindo para uma ocupação dos tempos livres de forma ativa e saudável,

em consonância com os princípios de compromisso, responsabilidade e dever, aquando das interrupções letivas.

Início/Aprovação: Normas de funcionamento do Projeto Jovens Ativos aprovadas em reunião de câmara de 3 de setembro de 2018.

População Sénior

a. Academia Sénior



É uma resposta socioeducativa que visa criar e dinamizar regularmente atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e convívio, tendo como público-alvo os/as munícipes com mais de 50 anos. É um projeto desenvolvido em parceria entre a ARPICA, o Município de Alcanena e a União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira.

Tendo inúmeras disciplinas, tais como: Alfabetização, Inglês, Novas Tecnologias, Informática, Teatro, Música, Costura, Artesanato, Artes Visuais (Pintura), Dança, Filosofia, Alimentação e Vida Saudável, Oficina da Memória, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, Psicologia, Promoção da Saúde.

Início/Aprovação: 2012

Capacidade: 57

Total de utentes: 57

Casa de S. Pedro

Rua Gago Coutinho, nº 7

2380-073 Alcanena

b. Apoio Domiciliário

Resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

É desenvolvida pela **A Casinha, AIJIL, ASSIM, Associação ABC de Alcanena, CBES de Alcanena, de Espinheiro e de Minde**, que prestam serviços como:

- Fornecimento E apoio nas refeições;
- Cuidados de higiene;
- Higiene Habitacional conforto pessoal;
- Tratamento de roupas;
- Serviço de deslocação;
- Teleassistência;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento e convívio com outras respostas sociais da instituição.
- Acompanhamento na área da saúde (cuidados de enfermagem).

A Casinha



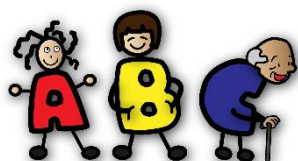
Capacidade: 15
N.º Total de utentes: 8

AIJIL



Capacidade: 10
N.º Total de utentes: 10

Associação ABC de Alcanena



Capacidade: 40
N.º Total de utentes: 33

CBES Alcanena



Capacidade: 40
N.º Total de utentes: 35

CBES Espinheiro



Capacidade: 20
N.º Total de utentes: 20

CBES Minde



Capacidade: 16
N.º Total de utentes: 8

CBES Serra de Santo António (em fase final de instalação)



Capacidade: 18
N.º Total de utentes: --

c. Cabaz Sénior Feliz



É um projeto de apoio à população sénior, mediante requerimento da própria pessoa ou de representante legal, desenvolvido pela Câmara Municipal de Alcanena.

O apoio “Cabaz Sénior Feliz” efetua-se em géneros, com a entrega de bens considerados indispensáveis ao bem-estar da pessoa idosa, nomeadamente produtos de higiene e geriatria, bens alimentares especialmente indicados para seniores, vestuário, equipamentos especializados, medicamentos prescritos, ou outros.

Início/Aprovação: Normas de atribuição do Cabaz Sénior Feliz aprovadas em reunião de câmara de 15 de julho de 2019.

d. Centro de Convívio

Resposta social de apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes numa determinada comunidade. A ARPICA é a instituição que dá resposta a esta valência, em Alcanena, Bugalhos e Covão do Coelho.

ARPICA



Capacidade: 95

N.º Total de utentes: 75

e. Centro de Dia

Resposta social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio social e familiar, das pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, que precisem dos serviços prestados pelo Centro de Dia. No concelho é desenvolvida pela ASSIM, o CBES de Alcanena, de Espinheiro, de Minde e de Serra de Santo António.

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Administração de fármacos quando prescritos;
- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- Transporte de e para a instituição;
- Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia.

A instituição **A Casinha** pretende reunir condições para desenvolver a resposta de Centro de Dia.

ASSIM



Capacidade: 15

N.º Total de utentes: 10

CBES de Alcanena



Capacidade: 8

N.º Total de utentes: 3

CBES de Espinheiro



Capacidade: 25

N.º Total de utentes: 10

CBES de Minde



Capacidade: 19

N.º Total de utentes: 6

CBES Serra de Santo António (em fase final de instalação)



Capacidade: 25

N.º Total de utentes: --

f. Convívio Sénior



Consiste na realização de uma sardinhada promovendo o convívio entre população sénior, com a colaboração das juntas e uniões de freguesia do Concelho.

Início/Aprovação: 1998

g. Estrutura Residencial para Idosos/as – ERPI

Resposta social destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos/as. Resposta desenvolvida pelos CBES de Alcanena, Minde e de Serra de Santo António, que prestam os seguintes serviços:

- Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene;

- Tratamento da roupa;
- Higiene dos espaços;
- Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Cuidados de enfermagem, bem como o acesso a cuidados de saúde;
- Administração de fármacos, quando prescritos.

CBES Alcanena



Capacidade: 84

N.º Total de utentes: 77

CBES Minde



Capacidade ERPI I: 72

N.º Total de utentes ERPI I: 63

Capacidade ERPI II: 56

N.º Total de utentes ERPI II: 56

CBES Serra de Santo António (em fase final de instalação)



Capacidade: 30

N.º Total de utentes: --

h. Passeios Seniores



Consiste na organização, preparação e realização de Passeios, destinados à população sénior do Concelho de Alcanena. Decorre durante o mês de julho e tem como objetivo promover uma atividade de carácter social, lúdico, recreativo, de convívio e de combate ao isolamento da população sénior.

Início/Aprovação: 1982

Família e Comunidade

a. Apoio Alimentar

Consiste na distribuição de bens alimentares retirados do circuito comercial por aproximação da DLV (data limite de validade), cedidos pela Base Logística do Intermarché de Alcanena.

Início/Aprovação: 25/10/2006

b. Cabaz de Natal

Consiste na atribuição de um cabaz alimentar com diversos produtos, com o objetivo de reforçar o apoio alimentar habitual, e também de simbolizar uma atenção especial na época de natal. Teve início em 1998, no âmbito do Rendimento Mínimo Garantido. Até 2014, foi assegurado com as doações de empresas de distribuição do Concelho. A partir de 2015, passou a ser realizado com a aquisição de bens pelo Município.

Em 2020, foram entregues cerca de **180 cabazes**.

Início/Aprovação: 1998

c. Cantina Social

Resposta social destinada ao fornecimento de refeições, a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas, podendo integrar outros serviços, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas. É uma resposta desenvolvida pelo CBES de Alcanena.

Capacidade: 6

N.º de utentes: 4

d. Cáritas Interparoquial de Alcanena

É uma Instituição que visa dar resposta às situações de carência económico-social em algumas Paróquias do Concelho de Alcanena, dependendo da Cáritas Diocesana do Distrito de Santarém. Presta apoio económico, colabora com a atividade do Banco Alimentar, na distribuição de alimentos a famílias carenciadas e desenvolve a valência de banco de roupa/outros bens.

Complexo Paroquial Jubileu 2000

Rua Padre Abílio Franco, São Pedro, Alcanena,

Dia de atendimento: 4ª feiras

Horário: 15.30h às 18.00h

R. José Alves Anastácio – Igreja S. Pedro

2380-184 Alcanena

caritaspalcanena@gmail.com

e. Cáritas Paroquial de Minde

É uma Instituição que visa dar resposta às situações de carência económico-social nas Paróquias de Minde e Serra de Santo António, dependendo da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima. Colabora com a atividade do Banco Alimentar, na distribuição de alimentos a famílias carenciadas e desenvolve a valência de banco de roupa/outros bens. Cedência gratuita de 6 habitações.

Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Minde

Rua das Cáritas

2395-155 MINDE

Dias e horários do atendimento social:

Segunda-Feira, Quarta-Feira e Sexta-Feira

9h30 – 12h30 | 14h30 às 17h00

caritasminde@gmail.com

f. Centro Comunitário

Resposta social para pessoas e famílias de uma determinada área geográfica, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. Valência desenvolvida pela Associação ABC de Alcanena.

Capacidade: 200

N.º de utentes: 200

g. CLDS4G – Crescer e Desenvolver + Alcanena



Crescer e Desenvolver
+ Alcanena
CLDS 4G

Projeto de continuidade do CLDS3G, Projeto desenvolvido entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2018.

Consiste num conjunto de ações dirigidas à qualificação e capacitação de pessoas, às famílias, crianças e jovens e à comunidade e associações e instituições nela existentes, atuando em diversas vertentes, potenciando o município de Alcanena e capacitando os/as munícipes, promovendo o crescimento sustentável e inclusivo deste território.

Tem atuação em 3 eixos de intervenção:

- Eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação;
- Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil;
- Eixo 3 - Promoção do Envelhecimento ativo e apoio à população idosa.

Aprovação: Candidatura aprovada a 28/05/2020.

Início: 15 de junho de 2020.

Términus: 15 de junho de 2023.

clds4galcanena@gmail.com

h. Plano de Contingência Social do CLAS de Alcanena



É um plano de intervenção e resposta às necessidades decorrentes da pandemia da Covid-19 e reúne um conjunto de orientações, informações relevantes, medidas e respostas sociais e de saúde, disponibilizadas e promovidas pelas diversas entidades locais, com especial enfoque para as de cariz social, numa perspetiva de prevenção e combate à doença.

Implementou algumas medidas:

- Linha de apoio social e de emergência “Alcanena Apoia” – 249890026;
- Criação de linha de apoio online: <https://tinyurl.com/cma-apoio-covid19>
- Apoio às IPSS´s, com Equipamentos de Proteção Individual EPI;
- Contactos regulares com utentes em especial situação de isolamento/fragilidade social;
- Contactos regulares com utentes do serviço de teleassistência Helphone;
- Contactos regulares das instituições com os seus utentes que se encontram no domicílio;
- Acompanhamento social a pessoas carenciadas e sem suporte familiar;
- Entrega de cabazes e apoios ao domicílio;
- Criação da linha de apoio emocional e psicológico à distância – 939091377 apoioemocional.cma@gmail.com;
- Programa de Atividade Física à Distância para jovens e adultos, seniores, infantis e mobilidade reduzida- implementado pelos/as técnicos da área do Desporto;
- Agenda #Fiqueemcasa- elaborada pelo setor de Cultura/CTSP/Biblioteca Municipal;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) - Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde: Medida, temporária e excecional (Portaria n.º 82-C/2020, de 31 de março);
- Fornecimento de refeições escolares ao domicílio a estudantes dos escalões sociais A e B, durante o confinamento;
- Cedência de computadores, tabletes e acessos à internet a estudantes carenciados.

Início/Aprovação: março 2020.

i. POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas



É um programa de distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, públicas ou privadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social. Desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas (SCMTN), tendo como parceiro logístico o Centro de Bem Estar Social de Minde.

Total de pessoas apoiadas: 85

Início/Aprovação: Protocolo celebrado entre a SCMTN e o Município de Alcanena em junho 2017.

j. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Resposta social que visa apoiar as pessoas e as famílias, residentes numa determinada área geográfica, na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

Início/Aprovação: Protocolo celebrado com a SCMTN para implementação da RLIS – Rede Local de intervenção Social, entre 2016 e 2019.

O SAAS entrou em vigor a 10 de fevereiro de 2020 e vigorará até à efetivação da transferência de competências para o Município, na área da Ação Social.

Processos Ativos: 43 Processos - 75 Beneficiários

Processos Suspensos: 9 Processos - 22 Beneficiários

Total: 52 Processos - 97 Beneficiários

Emigrantes, imigrantes e refugiados/as

a. CLAIM - Centro Local de Apoio à integração de migrantes



O Centro Local de Apoio à integração de Migrantes de Alcanena foi o primeiro CLAIM do Médio Tejo, teve origem numa candidatura da Câmara Municipal de Alcanena ao ACM (Alto Comissariado para as Migrações) e teve como área de abrangência, sobretudo, onze municípios do Médio Tejo.

O CLAIM visa ajudar a responder às necessidades que os/as migrantes possam ter, nomeadamente nas áreas da regularização da situação migratória, nacionalidade, reagrupamento familiar, trabalho, segurança social, retorno voluntário, saúde, educação, formação profissional, empreendedorismo entre outras.

Tem também o objetivo de promover a interculturalidade no Município de Alcanena, criando variadas atividades direcionadas para a população migrante.

Início: 30 de abril de 2013

social@gmail.com

b. Gabinete de Apoio ao Emigrante

É uma estrutura de apoio aos cidadãos portugueses que estão emigrados, aos que regressam a Portugal e aos que pretendam iniciar um processo migratório.

Tem como objetivo apoiar e informar estes cidadãos, na área social, jurídica, económica e empresarial, educação, emprego, formação profissional, entre outras, orientando-os para os serviços públicos vocacionados para o esclarecimento de dúvidas ou para a resolução de problemas mais específicos, e ainda aconselhar e informar os cidadãos portugueses que pretendam emigrar.

Início/Aprovação: Protocolo aprovado na Reunião de Câmara nº 14/2020, de 20/07/2020 e assinado a 30/07/2020. Encontra-se em fase de instalação.

Vítimas de Violência Doméstica e de Género

a. Casa Abrigo

Resposta social que consiste no acolhimento temporário a mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores, que não possam, por questões de segurança, permanecer nas suas residências habituais. Valência desenvolvida pelo CBES de Alcanena.

Capacidade: 10

N.º de utentes: 9

b. EMIVA – Equipa Municipal de Intervenção na Violência de Alcanena



É uma resposta social criada para apoiar as vítimas de violência doméstica. Apresenta diversos serviços, como apoio psicológico, apoio psicológico, apoio social e aconselhamento jurídico.

Início/Aprovação: Protocolo aprovado em Reunião de Câmara a 24/06/2013 e assinado a 11/04/2014.

249 891 455

939 091 377

emivalcanena@gmail.com

c. Espaço M



Foi criada, a 17 de julho de 2020, a Estrutura de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica e de Género no Município de Alcanena – Espaço M, que visa assegurar, de forma eficiente, o apoio e atendimento a vítimas de violência e de género, em articulação com as estruturas e respostas da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, tendo em vista uma maior proximidade e eficácia da resposta.

Início/Aprovação: Protocolo da Territorialização da RNAVVD assinado a 15 de outubro de 2020. Regulamento n.º 569/202, de 22 de junho de 2021 - Regulamento Interno das Estruturas de Atendimento da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

espaco-m@cm-alcanena.pt

d. Protocolo 2ª Geração com Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género



Territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND), ao nível do Município; Nomeação de Conselheiros/as Municipais para a Igualdade; Implementação da EIVL- Equipa para a Igualdade na Vida Local; Elaboração do Plano Municipal para a Igualdade.

Início/Aprovação: Protocolo assinado a 6/06/2019; EIVL constituída a 25/11/2019.

Pessoas com deficiências

a. Balcão da Inclusão



O Balcão da Inclusão é um local de atendimento que disponibiliza informação sobre deficiência/incapacidade e promove a mediação especializada e acessível de acordo com a

legislação em vigor, designadamente sobre:

- Acessibilidade;
- Atendimento prioritário;
- Encaminhamento para serviços e/ou entidades.

Início/Aprovação: Protocolo assinado a 29/04/2016.

Edifício Municipal – Ação Social

Rua da Cova, n.º 6

2380-051 Alcanena

249 890 026

b. Protocolo com o CRIT – Centro de Recuperação e Integração Torrejano



- Parceria para a realização do Projeto Reabilitar em Palco
- Inclusão pelas Artes;
- Transporte diário de crianças/jovens do concelho em viatura adaptada a pessoas com deficiência;

Início/Aprovação: finais dos anos 80



Projeto de criação de um **Lar Residencial** para pessoas com deficiência no Concelho de Alcanena, com capacidade para **18 utentes**, aprovado a 4 de março de 2013.

Emprego

a. GIP – Gabinete de Inserção Profissional



É um gabinete destinado a prestar apoio a jovens e adultos/as desempregados/as no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Em estreita articulação com os serviços de emprego, o GIP pode desenvolver as seguintes atividades:

- Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;
- Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego;

- Ações previstas no eixo 1 - Emprego, formação e qualificação do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social - CLDS+;
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social;
- Outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados.

O GIP promove e apoia a realização dos Contratos de Emprego Inserção para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade a desenvolver atividade no Município.

Início/Aprovação: 1ª Candidatura GIP Nº 132/2011 com início em 09 de julho de 2012;

2ª Candidatura GIP Nº 163/2015 com início em 01 de agosto de 2015;

3ª Candidatura GIP Nº 99/2018 com início em 01 de julho de 2019.

Habitação

a. Habitação Social

A habitação social continua a ser um dos pontos fortes de apoio do município às famílias mais carenciadas. Os bairros de habitação social do Município, integrados na lei do Arrendamento Apoiado.

Existem 3 bairros de Habitação Social, num **total de 75 fogos**:

Bairro Anastácio Gonçalves – Alcanena: 17 fogos.



Tipologia	N.º de Fogos
T2	7
T1	10

Bairro da Cantina – Vila Moreira: 10 fogos



Tipologia	N.º de Fogos
T2	6
T3	4

Bairro Timor Lorosae – Alcanena: 48 fogos



Tipologia	N.º de Fogos
T1	8
T2	16
T3	20
T4	4

- 1 fogo reservado para situações de emergência.

b. Bairro Social – Segurança Social

Bairro de Habitação Social é gerido pelo Instituto de Gestão Financeira (IGF), sita na Rua A, em Alcanena.

É constituído por 4 blocos habitacionais, com 3 pisos cada um (rés/chão, 1.º andar, 2.º andar). Cada bloco habitacional é constituído por 6 fogos habitacionais de tipologia T2 e T3.

O Bairro de Habitação Social possui na sua totalidade 24 fogos, dos quais 10 foram adquiridos pelos arrendatários para habitação própria, e 14 permaneceram como habitação social, continuando a ser geridos pelo IGF.

c. 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

É um programa que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira, para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.



Em 2020, foi aprovada a Estratégia Local de Habitação de Alcanena, integrada na Nova Geração de Políticas de Habitação – NGPH, é um instrumento de iniciativa municipal, fundamental para a concretização dos princípios orientadores delineados pela NGPH.

A Estratégia Local de Habitação de Alcanena identificou, até ao momento, 167 agregados familiares cujas habitações necessitam de obras, sendo que a Câmara Municipal pretende iniciar a intervenção para a recuperação dos bairros de habitação social.

d. Projeto de Requalificação da Antiga EB1 de Alcanena, para Habitação Social



A antiga Escola Básica de Alcanena, será reabilitada para um edifício de habitação a Custos Controlados, para jovens casais, uma vez que a Autarquia pretende com esta medida, criar condições para que os/as jovens se fixem no concelho.

N.º de fogos previstos: Bloco Habitacional – **19 fogos.**

Tipologia	N.º de fogos
T3	5
T2	11
T1	3

Saúde

a. Farmácia Correia Pinto

Rua 25 de Abril, 321

2380 Alcanena

249 891 539

far.correiapinto@yahoo.com

b. Farmácia Ramalho

**Praça 8 de Maio
2380-037 Alcanena
249 882 330
farmaciaramalho@gmail.com**

c. Farmácia Justo

**Rua Principal, 309
2380-325 Espinheiro
249 870 363
zf.justo@gmail.com**

d. Farmácia Moderna

**Rua das Escolas, 94
2395-020 Minde
249 840 118
farmácia.moderna@sapo.pt**

e. Farmácia Vieira

**Rua Manuel Alves Ferreira, 4
2380-661 Vila Moreira
249 899 219
farmaciavieiravm@gmail.com**

f. Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados



As pessoas inscritas na UCSP de Alcanena, estão distribuídos por 5 Extensões de Saúde (Espinheiro, Minde, Moitas Venda, Monsanto e Serra de Santo António).

Na UCSP de Alcanena é realizada vigilância de saúde, nomeadamente: Planeamento familiar; Saúde Materna (gravidez e puerpério); Saúde infantojuvenil; Saúde do adulto; Saúde do idoso; Doenças cardiovasculares (Diabéticos, Hipertensos, AVC, ...); Consulta de enfermagem ao diabético; Vacinação; Tratamentos; Visita domiciliária área curativa.

Rua João da Silva Nazário, 45

2380 Alcanena

249 889 300

ucsp.alcanena@arslvt.min-saude.pt

UCSP - Polo Espinheiro

Rua 23 Março, 552
2380-308 Espinheiro
249 870 333

UCSP – Polo Minde

Rua Padre Martins
2395-104 Minde
249 840 386

UCSP – Polo Moitas Vendas

Rua Policarpo Leal
2380-563 Moitas Venda
249 890 847

UCSP – Polo de Monsanto

Rua Conde de Monsanto, nº 299
2380-575 Monsanto
249 870 451

UCSP – Serra de Santo António

Rua Brigadeiro Lino Valente
2380-608 Serra de Santo António
249 845 486

g. Unidade de Cuidados na Comunidade – UCC Alcanena



A UCC baseia a sua atuação na promoção da saúde e seus determinantes. Pretende criar estímulos para a construção de parcerias entre profissionais e as pessoas, envolvendo estas na resolução dos seus problemas.

Áreas de Intervenção: Intervenções com grupos, Cuidados continuados integrados, Intervenções em parceria e Intervenção Comunitária.

Rua João da Silva Nazário, 45

2380 Alcanena

249 889 300

ucc.oagua@arslvt.min-saude.pt

h. Hospital



O Hospital é uma garantia, para o internamento de utentes com doenças prolongadas, assim como, para a recuperação após intervenções cirúrgicas.

O Centro de Bem Estar Social de Alcanena está a desenvolver um projeto para uma **Unidade de Cuidados Continuados integrados com capacidade para 40 utentes**, tendo já um acordo/ parecer para **32 utentes** (tipologia de convalescença/ longa duração e manutenção, candidatura para integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados).

Este projeto foi apresentado no âmbito da Identificação das Necessidades de Investimento solicitada pela CIM Médio Tejo, integrando o processo de levantamento de informação a considerar para o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Especialidades Médicas: Otorrino, Cirurgia Geral, Pneumologia, Urologia; Médicos Cardiologistas, Técnicos Cardiopneumologista, Exames (adultos/crianças), Medicina Dentária, Clínica Geral, Ortopedia, Psicologia Clínica, Psiquiatria, Gastrenterologia, Fisioterapia, Ginecologia/Obstetrícia, Acupuntura, Osteopata, Nutrição, Terapia da Fala.

Capacidade: 32

Total de utentes: 22

Avenida Marquês de Pombal, nº240

2380 – 013 Alcanena

249 882 322

hospital@cbesalcanena.org

i. Programa Abem- Rede Solidária do Medicamento



A Rede Solidária do Medicamento tem por objetivo garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer cidadão que, em Portugal, se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

É um projeto desenvolvido pela Associação Dignidade, através do fundo Abem, com a participação do Município de Alcanena.

Início/Aprovação: Aprovado na Reunião de Câmara nº 20/2018, de 02/10/2018 e assinado a 28/11/2018.

Outras respostas sociais não especificadas

a. Banco Local de Voluntariado



O Banco Local de Voluntariado de Alcanena foi implementado em 2013, na sequência do Protocolo de colaboração estabelecido entre o Município e o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado – CNPV.

Início/Aprovação: 2013

b. Centro Ciência Viva do Alviela



É um espaço de ciência e tecnologia integrado na Rede Nacional de Centros Ciência Viva. Viajar pelo Maciço Calcário Estremenho ao longo de 175 milhões de anos, desvendar os percursos subterrâneos da água a 3D ou "colocar-se na pele" de um morcego são apenas algumas das experiências ao dispor do visitante. Aberto ao público desde 15/12/2007.

Todos anos desenvolve projetos educativos específicos para o Agrupamento de Escolas de Alcanena diversificando, anualmente, o público-alvo, permitindo abranger vários níveis de escolaridade. As atividades desenvolvidas são no âmbito da sensibilização ambiental e do conhecimento científico relativo ao património natural da região.

Início/Aprovação: 2007

Praia Fluvial dos Olhos de Água

2380-450 Louriceira

249 881 805

c. Museu da Boneca



É uma instituição sem fins lucrativos tutelada pela Câmara Municipal de Alcanena, aberta ao público. O Museu permite estudar, conservar e valorizar a coleção particular de bonecas, com objetivos científicos, educativos e lúdicos. Encontra-se situado no edifício da antiga cantina escolar.

R. Prof. Abílio de Matos, 49

2380 Alcanena

249899308 geral@museu-boneca.alcanena.pt

d. Museu da Arte e da Indústria do Couro



O 'Museu da Arte e da Indústria do Couro' terá como principal vocação estudar, documentar, conservar e divulgar as coleções, a documentação e as memórias e 'saber-fazer' das artes, ofícios do couro e dos processos de curtimenta e seus atores (artífices, operários e industriais), assim como apoiar e colaborar na salvaguarda, estudo e divulgação do património associado - material e imaterial.

Contribuirá de forma ativa no envolvimento da comunidade para preservar as particularidades do produto *Couro* e da sua indústria, como fator identitário e patrimonial único do concelho de Alcanena.

249 021 035

IV. ANÁLISE PROSPETIVA

4.1. Respostas previstas

Como resultado do levantamento de informação realizado através dos grupos focais e identificados na metodologia, considerou-se que as estratégias futuras de implementação e desenvolvimento de políticas em matéria de desenvolvimento social deverão estar em linha com:

- Reforço de medidas que respondam às necessidades cada vez mais diferenciadas, exigentes e individualizadas;
- Reforço da articulação na resposta conjunta às necessidades dos problemas de forma inovadora e tendo por base, os princípios subjacentes à rede social;
- Reforço na capacitação dos diferentes segmentos da população em função das suas especificidades, adotando práticas de promoção da autonomia, que vão para além da mera satisfação das suas necessidades imediatas;
- Promoção e reforço do trabalho em rede, numa perspetiva na partilha de recursos entre entidades e de entre ajuda, promovendo a solidariedade intrainstitucional;
- Aprofundamento do diagnóstico em matéria de saúde em geral, e da saúde mental em particular, assim como, dos fenómenos associados a dependências e adições, população com deficiência e necessidades especiais, promovendo uma resposta mais adequada;
- Promoção da partilha de informação e permanente atualização do diagnóstico social, possibilitando uma melhor e mais adequada intervenção social, tendo como desafio a transferência de competências para as autarquias locais no domínio da Ação Social, e o reforço do papel da Ação Social;
- Atualização permanente, tendo em conta as políticas e estratégias que venham a ser consideradas ao nível municipal intermunicipal e nacional, nos domínios do desenvolvimento social.

BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA

Câmara Municipal de Alcanena (2017). *Alcanena 2025: Plano Estratégico de Desenvolvimento – Relatório Final*. Câmara Municipal de Alcanena. Alcanena

Câmara Municipal de Alcanena (2016). *Carta Educativa do Concelho de Alcanena, 2.ª Revisão*. Câmara Municipal de Alcanena, Serviço de Educação e Qualificação, DDHS – Divisão de Desenvolvimento Humano e Social. Alcanena

Câmara Municipal de Alcanena (2017). *Diagnóstico Social do Concelho de Alcanena (Atualização)*. Câmara Municipal de Alcanena, DDHS – Divisão de Desenvolvimento Humano e Social. Alcanena

Câmara Municipal de Alcanena (2021). *Relatório de Atividades 2020 – Serviço de Educação e Qualificação*. Câmara Municipal de Alcanena, Serviço de Educação e Qualificação, DDHS – Divisão de Desenvolvimento Humano e Social. Alcanena

Câmara Municipal de Alcanena. Acedido em <http://cm-alcanena.pt/>

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional. Acedido em <https://www.iefp.pt/home>

Instituto Nacional de Estatística. Acedido em <https://www.ine.pt/>

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Acedido em <https://www.sef.pt/pt/Pages/homepage.aspx>

Serviço Nacional de Saúde. Acedido em <https://www.sns.gov.pt/>

PORDATA. Acedido em <https://www.pordata.pt/>

ANEXOS

– Caracterização das IPPS's do Concelho

A Casinha – Centro de Acolhimento de Monsanto

Sede:

Rua da Azinheira, S/N
2380-575 Monsanto

Data de Fundação: 2002

Contactos

249 1487 47 – 960 101 448

geral@acasinha.pt

Site: www.acasinha.pt

	Serviço de Apoio Domiciliário
Capacidade	15
N.º Total de utentes	8

AIJIL – Associação de Apoio Integrado a Jovens e Idosos de Louriceira

Sede:

Rua do Adro, N.º 1
2380-420 Louriceira

Data da Fundação: 2007

Contactos

249 891 223 - 919 982 484

geral@aijil.pt

aijil@sapo.pt

Site: www.aijil.pt

	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Convívio
Capacidade	10	Sem protocolo de centro de convívio (não tem capacidade definida).
N.º Total de utentes	10	

ASSIM – Associação de Solidariedade Social Interventiva Moreirense

Sede:

R. Professora Ermelinda Duarte Carvalhão, N.º 90
2380-662 Vila Moreira

Data de Fundação: 2005

Contactos		Centro de Dia
249 899 341		Capacidade 15
assim.vilmor@gmail.com		N.º Total de utentes 10

Associação ABC de Alcanena

Sede:

Rua Dr. º Carlos Nunes Ferreira – Centro Cívico
2380-064 Alcanena

Data de Fundação: 2014

Contactos

249 887 270

associaçãobcdirecao@outlook.pt

	Creche Familiar	ATL's	Centro Comunitário	Equipa Local de Intervenção Precoce	Serviço de Apoio Domiciliário
Capacidade	12	80	200	30	40
N.º Total de utentes	12	72	200	62	33

ARPICA – Associação de Reformados, Pensionistas, Idosos do Concelho de Alcanena

Sede:

Bairro Mota, N.º 10
2380-026 Alcanena

Data de Fundação: 1996

Contactos

249 881 667

a.cipra@hotmail.com

Site: www.arpicaalcanena.blogspot.com

	Centro de Convívio	Centro de Convívio CC5B	Academia Sénior
Capacidade	50	45	57
N.º Total de utentes	30	45	57

Centro de Bem-Estar Social de Alcanena

Sede:

Rua de São Pedro, N.º 154
2380-184 Alcanena

Data de Fundação: 1912

Contactos

249 882 448

lar@cbesalcanena.org

Site: www.cbesalcanena.org

	Creche	JI	CATL	Cantina Social	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	ERPI	Hospital	Casa Abrigo
Capacidade	66	75	20	6	8	40	84	32	10
N.º Total de utentes	62	40	20	4	3	35	77	22	9

Centro de Bem-Estar de Espinheiro

Sede:

Rua Ermelinda do Carmo Barão, N.º 384
2380-319 Espinheiro

Data de Fundação: 1993

Contactos

249 879 109

cbesepinheiro@gmail.com

	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário
Capacidade	25	20
N.º Total de utentes	10	20

Centro de Bem-Estar de Minde

Sede:

Rua Maria José Borges, N.º 267
2395-198 Minde

Data de Fundação: 1977

Contactos

249 840 119

centro.social.minde@gmail.com

Site: www.cbesm.pt

	Creche	JI	ATL	POAPMC	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	ERPI I	ERPI II
Capacidade	64	75	80	88	19	16	72	56
N.º Total de utentes	55	66	60	85	6	8	63	56

Centro de Bem-Estar de Serra de Santo António

Sede:

Rua do Rodeio, N.º 35

Data de Fundação:

Contactos

914 540 568 – 919 964 122

cbesssa@sapo.pt

Site: cbesssa.wixsite.com

	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	ERPI
Capacidade	25	18	30
N.º Total de utentes	0	0	0

Carta Social

Auscultação

1. Focus Group com Conselho Local de Ação Social

Data: 04/03/2021 Hora: 10:00 Participantes: Agrupamento de Escolas, AIJIL, ARPICA, Serviço de Ação Social da Câmara Municipal, UDIPSS,

Grupos de análise	Problema identificado	Demonstração do problema e causas (?)	Consequências	Estratégias
Infância e juventude	Questão ambiental do concelho		Impacto na saúde dos alunos	
	Relações sociais virtuais vs. relações sociais reais/presenciais			
	Isolamento no âmbito da pandemia		Impacto na saúde psicológica e física	Atividades ao ar livre, espaços, caminhadas
	Utilização maciça dos meios virtuais e os perigos da internet			Formação aos pais, ações de sensibilização para as crianças Formação GNR + Microsoft perigos do virtual para professores, alunos Capacitar os pais Quiosques eletrónicos no c saúde
Famílias e comunidade	Consumo de álcool irá disparar quando se voltar à normalidade			
	Dificuldade na organização e gestão doméstica e do orçamento familiar		Dificuldades em gerir-se para alimentarem os filhos, horários, irem a uma consulta médica...	Ir para além das práticas assistenciais, promover a resiliência e autonomia

	Sobrecarga dos adultos, que têm que tomar conta dos filhos (nomeadamente em confinamento) e dos pais idosos			APAL promove através de outras entidades webinars de educação parental
	Dificuldades económicas face ao contexto atual			
				Nos contratos de inserção ir ao encontro dos interesses e competências da pessoa
Pessoas vítimas VD	Número de casos significativo (GNR)			
Pessoas Toxicodependentes	- Aumento do consumo de crack e cocaína entre a população jovem sem identificação precoce por parte das forças de segurança; - Conhecimento através de detenções efetuadas pela GNR de Torres Novas; - Existência de grupos de consumo onde estão jovens do concelho	Com a saída de um elemento anterior da GNR deixou de haver sinalizações de Alcanena	Aumento das relações de dependência, sendo mais difícil resolver o problema, por não se atuar precocemente	
Pessoas idosas	Aumento de (novos) fatores de dependência e tipos de adição	Aumento da compra de raspadinhas (em média, cada pessoa consome 160€/ano) Problema verificado a nível nacional; Ausência de legislação; - a reação por esta adição tem o efeito no cérebro igual ao consumo de cocaína;	Origina carências em outras áreas da vida das pessoas, nomeadamente alimentação, medicação, etc.	
	Isolamento e desesperança			Equipas multidisciplinares, reinventar o apoio domiciliário para o combate à solidão, o que é oferecido nas IPSS ser oferecido no domicílio; banco de voluntários

				Partilha de recursos – criação de equipas comuns a todas IPSS (esta pode ser uma estratégia comum a vários problemas) Convívio semanal para idosos em isolamento 1x/semana, levar tecnologia a casa, conversas à janela
	Dificuldades na deslocação ao Centro de Saúde dos utentes da IPSS			Centro de Saúde acertar um dia (ou mais) para atender os utentes de IPSS
Pessoas com doença mental	Dificuldades no transporte para as consultas de especialidade (Tomar, Santarém, etc.)	Por vezes, o autocarro parte de Torres Novas e os horários não são compatíveis com o autocarro que parte de Alcanena, fazendo com que a pessoa tenha que apanhar táxi até T.N.		
	Dificuldades de integração de pessoas com doença mental em trabalho/ocupação			
	Reduzida capacidade de resposta ao nível do apoio psicológico para toda a comunidade – famílias e comunidade?			

Carta Social

Auscultação

1. Focus Group com IPSS's

Data: 11/03/2021 Hora: 10:00 Participantes: AIJIL, ARPICA, Associação ABC, CBES do Espinheiro, UDIPSS

Instituição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Necessidades	Projetos Futuros	Observações
Associação ABC	<ul style="list-style-type: none"> - Localização - Bom local para estudo e lazer - Qualidade do atendimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Idade do edifício e consequentes lacunas - Desconforto térmico 	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenções no edifício - Modernização do material de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto para aumentar a creche familiar para creche tradicional, face à dificuldade de vagas nas creches do concelho - Querem dar mais ações de formação, em regime presencial 	Sugerem um grupo de trabalho conjunto entre as IPSS, para entreatajuda nas lacunas, ao nível do pessoa, materiais e instalações – levantam a questão legal ao nível dos/as trabalhadores/as
ARPICA	<ul style="list-style-type: none"> - Têm muitos sócios 	<ul style="list-style-type: none"> - Apenas alguns participam e sobretudo nas atividades pontuais, não no Centro de Convívio - Localização da Academia Sénior não permite ter bons locais de estacionamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Academia Sénior precisa de mais salas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pretendem dar mais expressividade à Academia Sénior - Aulas online/regime misto no Inverno (altura em que normalmente há mais absentismo) 	
UDIPSS		As IPSS's normalmente apontam como problemas a falta de recursos humanos (necessário criar equipas			

		comuns, multidisciplinares) e a falta de formação (trabalhadores/as recusam formação em horário pós-laboral)			
ASSIM		<ul style="list-style-type: none"> - Falta de verba para contratação de Animadora - Fizeram candidatura a MARES e ainda não veio a verba 	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço maior - Substituição de chão - Animador social para dinamizar atividades 		<p>Idosos dependentes, no entanto preferem Centro de Dia a ERPI</p> <p>50% utentes são doentes psiquiátricos (esquizofrenia, demência...) é a técnica que vai a consultas, devido às famílias não irem</p> <p>Autarquia tem ajudado ao nível de melhoramentos e conforto</p> <p>Existem utentes que não querem atividades</p> <p>ASSIM é tutora de 2 utentes, têm autonomia, ainda não precisam ir para Lar e convivem com as pessoas da terra, desta forma</p>
CBES Espinheiro	<ul style="list-style-type: none"> - Apoios IEFP, CMA, UFMLE positivos - Boas práticas ambientais – sacos de pão de tecido, confeccionados pela comunidade (ponderam fazer para a roupa suja) 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 carrinhas SAD com cerca de 20 anos - Falta de verba para investir em novas viaturas - Falta de interesse dos/as funcionários/as em fazer formação pós-laboral - Idosos/as muito dependentes (CD e SAD) têm que ter praticamente uma 		<p>Adaptação de uma sala para sala de Fisioterapia e ter alguém para realizar esse trabalho com os/as idosos/as</p>	<p>Estrutura física em boas condições, manutenção, designadamente com o apoio da autarquia</p> <p>10 RH, 2 de baixa prolongada. Recorreram ao MARES, têm atualmente 3 RH (já tiveram 4 RH), está a correr bem (pagamentos em dia), CEI tem sido mais difícil conseguir</p>

		funcionária sempre disponível (necessidade de RH)			Famílias não têm possibilidades económicas para colocar os idosos em ERPI e ao mesmo tempo gostam da instituição
AIJIL	Boas condições Recorreram ao MARES e tem corrido bem A técnica faz animação com os/as idosos/as				
Outros	Criar um challenge com jogos, desafios, almoço, brindes (formação RH) Reunião mensais de técnicas do distrito em visita a IPSS's (UDIPSS pode promover)				

Carta Social

Auscultação

2. Focus Group Instituições Ação Social

Data: 19/03/2021 Hora: 10:00 Participantes: SAAS; Cáritas; CLDS4G; Segurança Social; Serviço de Ação Social da Câmara Municipal

Instituição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Necessidades	Projetos Futuros	Observações
SAAS	- Transporte de utentes	- Falta de psiquiatra para atendimento em Alcanena; - Arrendamento pouco acessíveis - Carência económica (Baixos rendimentos; má gestão de recursos)			- Utentes não dão informações corretas
Cáritas	- Não tem surgido situações de violência doméstica	- Desemprego - Falta de competências pessoais, sociais, profissionais - Imigrantes desempregados (Venezuela e Brasil) - Dificuldade de aferição da informação prestada pelo utente (rendimentos)	- Alimentos, eletricidade, rendas (a partir de maio de 2020)		POAPMC – excesso de quantidades, que dão origem a desperdícios.
CLDS4G		- Desemprego (carência de rendimentos, má gestão)	- Treino de competências		

		<ul style="list-style-type: none"> - Falta de competências - Isolamento social dos idosos 			
Segurança Social					
Câmara		<ul style="list-style-type: none"> - Má gestão familiar - Recurso a apoio por falta de competências pela vida diária - Rendas elevadas - Imigrantes com culturas diferentes (dificuldade de adaptação ao sistema) - Recurso abusivo aos apoios das entidades - Toxicodependência (falta de sinalização e acompanhamento) - Défice de participação ao nível do associativismo juvenil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a Cáritas no Núcleo Executivo 		<ul style="list-style-type: none"> - Reforço e a revitalização dos projetos destinados aos jovens
Outros					

Carta Social

Auscultação

3. Focus Group Funcionários CMAlcanena

Data: 22/03/2021 Hora: 10:00 Participantes: Sónia (Recursos Humanos); Mónica (Cultura); Dora e Rui (Ensino); Rui Santos (Desporto); Graça (Biblioteca)

Grupos de análise	Problema identificado	Demonstração do problema e causas (?)	Consequências	Estratégias
Recursos Humanos	Fragilidades financeiras		Impacto na vida dos trabalhadores	- Cartão com o valor de subsídio refeição - Intervenção social com os trabalhadores (medicina do trabalho - alcoolismo; apoio psicológico)
	Dificuldades no período de férias	Local para deixar os filhos		
	Gestão stress e reforço emocional			- Apoio psicológico e medicina do trabalho (alcoolismo)
Cultura	Afastamento e falta de motivação e participação dos jovens			As associações têm um papel fundamenta no terreno
	Distanciamento entre as pessoas			Aproximar gerações (incluir as tecnologias; recolha de memórias)

Ensino	Ação Social escolar desajustada	Professores/Educadores têm um grande conhecimento sobre a situação das crianças - Atribuição de escalão pela Seg. Social		- Necessidade de apoio escolar (explicações para alunos que não têm possibilidades de pagar) - Diversificação das AEC's (envolver IPSS's) - Rastreios auditivos e visuais
	Dívidas das participações	- Aumento da integração de plataforma informática		- Melhor articulação - Equilibrar entre o 1º ciclo e pré-escolar
Desporto				
Biblioteca	Solidão Isolamento			